

Os lavadouros públicos: o *facebook* das mulheres do século XIX

Os lavadouros públicos surgiram em finais do século XIX, passando a ser exclusivamente e muito frequentados por mulheres que lavavam a roupa das suas patroas ou as suas próprias roupas.



Fig.1 - Tanque público do lugar de Cousso, concelho de Melgaço

Os tanques públicos, como também são conhecidos, era um espaço de socialização entre o sexo feminino. Aí contavam-se segredos, falava-se da vida alheia e trocavam-se confidências. Nos lavadouros podiam combinar-se labores, festas e vestes para as mesmas. Faziam-se amizades e opinava-se sobre a vida alheia e, provavelmente, neste espaço, surge a famosa expressão: "lavar a roupa suja". Desta forma, os lavadouros eram, para as mulheres da época, o *facebook* da nossa era.

Pouco a pouco os tanques públicos foram desaparecendo. Os poucos que restam no nosso país são património de uma época em que as práticas comunitárias eram mais frequentes.



Fig. 2 - Outra perspetiva do tanque público de Couso

1. O tanque da figura 2 é um prisma com altura de 60 cm e cujas bases têm a forma de um trapézio (ver medidas indicadas na figura ao lado).

a. Calcula a área que a superfície da água ocupa.

b. Qual a capacidade do tanque, em litros?

c. Se a torneira do tanque, quando aberta, debitar 1,5 litros por minuto, quanto tempo demorará a encher o tanque que se encontra vazio?



